

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2838 - 1/3****O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**BRINGUENTE, M.E.O.<sup>1</sup>;CADE, N.V.<sup>2</sup>;LUCIANO, L.S.<sup>3</sup>;ROHR, R.V.<sup>4</sup>;BORGES, A.P.R.<sup>5</sup>

As estratégias pedagógicas utilizadas no processo ensino aprendizagem constitui um dos desafios do cotidiano da prática docente. A abordagem dos conteúdos exige do docente uma atenção sobre que tendência pedagógica é privilegiada na sala de aula ou nos múltiplos espaços de aprendizagem. Que paradigma educacional está sendo trabalhado na sua atividade docente? Seguros do Libânio (1985), as práticas pedagógicas nas salas de aulas expressam: a concepção do papel da escola; conteúdo e método de ensino; relacionamento professor aluno; pressupostos de aprendizagem e as manifestações na prática escolar. Esses pressupostos expressam duas grandes tendências: a) a pedagogia liberal e b) a pedagogia progressista, a primeira fundamentada nos princípios sócio-filosóficos da educação tradicional e a segunda tendência, a progressista, trazendo na sua concepção os fundamentos da pedagogia libertadora. A educação tradicional constitui uma prática ainda muito atual na Universidade, ou seja, no fazer pedagógico cotidiano do docente. Como então exaurir a prática educacionais conservadora, quando as propostas pedagógicas dos cursos, em sua prescrição enfocam os fundamentos da pedagogia progressista, transformadora? As prescrições dos PPCs, colocam-se como uma proposta desafiadora, pois como nos diz Freire (1979), temos que desconstruir um paradigma na qual fomos educados/domesticados e que sobrevive de forma muito viva na universidade e perpassa todos seguimentos da educação brasileira. Como então trabalhar a cultura do estudante e a do próprio docente, já que em ambos sobrevivem ainda os resquícios da educação tradicional? Os traços marcantes da educação bancária são muito bem identificados no valor da aula, com os conteúdos eximamente organizados e apresentados com os recursos da multimídia; o discurso professoral, que é este que detém o saber e esse deve ser “passado” com o rigor didático, expressão máxima da prática pedagógica na vertente liberal. Essa vertente se contrapõe a uma prática pedagógica problematizadora, em que o eixo temático tenha emergido de uma realidade prática questionadora, provocadora e desafiadora e cujo conhecimento e trabalho pedagógico está ali para ser construído e re-inventado coletivamente. Como então trabalhar a cultura do estudante e também de professores que privilegiam no seu discurso o uso das “metodologias ativas” e pouco investem, ou ousam no sentido de buscar, “um pouco” de coerência em seu discurso? Universidade, segundo Morim (2006), conserva, memoriza, integra e ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias e valores e diríamos também, que essa

<sup>1</sup> Enfermeira Doutora Professora do Departamento de Enfermagem da UFES.

<sup>2</sup> Enfermeira Doutora Professora do Departamento de Enfermeira da UFES.

<sup>3</sup> Enfermeira Mestre Professora do Departamento de Enfermagem da UFES.

<sup>4</sup> Enfermeira Mestre Professora do Departamento de Enfermagem da UFES.

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFES.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2838 - 2/3**

universidade é reinventada por seus trabalhadores, em especial por aqueles que se contrapõem a compreensão da “escola como aparelho ideológico da sociedade”. Como então trabalhar as propostas prescritas nos PPCs, que transcrevem alguns dos pressupostos da educação como uma forma de intervenção do mundo, como nos diz Freire (1986) e sofrem com a incerteza do fazer pedagógico? O propósito desse trabalho é relatar a experiência da disciplina Educação em Saúde de 60h, do Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da UFES 2006/1, quando da implantação de um novo PPC. Essa disciplina tem sido desenvolvida de forma integrada a disciplina do mesmo período Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto (ASA) de 380h, com enfoque voltado para a Saúde Coletiva. Por quatro períodos consecutivos essas disciplinas têm constituído desafio, por ser uma proposta a ser implementada e com possibilidades no sentido de favorecerem experiências de aprendizagem voltadas para as necessidades de saúde da comunidade. Com isso, os conteúdos trabalhados na sala de aula e outros espaços pedagógicos, dentre eles as Unidades Básicas de saúde (UBS), as creches, escolas, ambulatórios, emergem das demandas desses espaços e são trabalhados utilizando a metodologia de projeto enquanto uma estratégia pedagógica de intervenção. Trabalhar com projetos de intervenção tem constituído uma experiência vivenciada em dois semestres consecutivos, junto a 62 estudantes do Curso de Graduação da UFES, nessas disciplinas. A construção dos projetos toma como base o diagnóstico de saúde da comunidade em face das necessidades da disciplina ASA. Os estudantes escolhem a temática e elaboram o projeto de intervenção. A construção do projeto perpassa por dois momentos: o de planejamento da ação pedagógica e o momento de intervenção ou aplicação da ação no campo de prática. Durante o processo de construção os estudantes vivenciam a elaboração do projeto que perpassam por todas as fases de problematização, revisão teórica com o embasamento no eixo da educação, saúde/enfermagem, definição de objetivos educacionais, estratégias metodológicas que serão implementadas, escolha de recursos a serem utilizados e plano de execução. Utilizar a estratégia metodológica de projetos, na visão dos docentes e discentes tem favorecido em especial: o trabalho dos pressupostos sócio-filosóficos e ético-político do PPC; a construção de metodologias democratizantes; a participação do estudante nas experiências de aprendizagem junto à comunidade tem favorecido ao processo criativo, reflexivo e cuidante que a prática pedagógica propicia, trabalhando a interdisciplinaridade que emergem das necessidades de ensino das disciplinas junto a população usuária do SUS.

**Descritores:** Proposta Pedagógica do Curso; PRÓ-SAÚDE; Projeto como Estratégia Metodológica; Metodologias Ativas

**Referências**

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública*. São Paulo; Edições Loyola, 2006.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2838 - 3/3**

*contexto da promoção humana*. Fortaleza; Edições Demócrito Rocha, 2003.

MOURA, D.G.; BARBOSA, E.F. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Rio de Janeiro; Editora Vozes, 2006.

MORIN, E. *Educação e complexidade: Os sete saberes e outros ensaios*. São Paulo; Cortez editora, 2005.

\_\_\_\_\_ *Cabeça Bem Feita*. São Paulo, Cortez editora, 2005.